

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS-----

-----COMISSÃO EVENTUAL PARA O ENSINO SUPERIOR EM TORRES VEDRAS-----

-----REUNIÃO nº 1 /Ano 2018-----

Data 19/07/2018

Hora de Início 18H10 /Fim 19H00

-----Presenças:-----

Leonor Marinheiro -----

Maria Teresa Oliveira -----

Faltou: Pedro Castelo -----

Rui Lopes -----

João Rodrigues -----

Luís Carlos Lopes -----

Sérgio Jacinto -----

-----Assuntos tratados:-----

- 1- Nomeação do coordenador da Comissão -----
- 2- Partilha de informações sobre a reunião com a Vereadora da Educação, Laura Rodrigues -----
- 3- Diagnóstico da situação do ensino superior em Torres Vedras -----
- 4- Definição de estratégias de trabalho para a comissão -----
- 5- Distribuição de tarefas e agendamento da reunião seguinte -----

-----Conclusões:-----

- 1- Com o acordo de todos os presentes, foi nomeada coordenadora desta comissão, a Deputada Leonor Marinheiro, por ser o membro efetivo indicado pelo Grupo Municipal com maior representatividade no plenário da Assembleia. -----
- 2- A coordenadora Leonor Marinheiro deu a conhecer o teor da reunião por si solicitada à vereadora da Educação, Laura Rodrigues, com o intuito de saber o que se passa neste domínio e quais os projetos que o Município têm em mãos. A referida reunião ocorreu no passado dia 17 e foram abordados os trabalhos desenvolvidos com cursos TESP de Gestão, de Programação e Informática e de Intervenção Social e Comunitária, a cargo do Instituto Superior de Leiria (IPL) mas logística assegurada pela Câmara Municipal, de nível 5, a decorrer no *Labcenter* com duração de 2 anos e estágio final e os realizados em parceria com a Escola Agrícola de Runa e a Escola Superior de Santarém, de cuidados veterinários. -----
Sobre o Instituto Superior Politécnico do Oeste (ISPO) soube-se que não está prevista a abertura de inscrições para o próximo ano letivo, prevendo-se o encerramento deste instituto privado. -----
No que diz respeito à projeção do ano 2018/19, está previsto o aumento da oferta de cursos TESP do IPL, a saber: Cursos Pós-Laboral de Práticas Administrativas; de Design Multimédia e de Gestão Hoteleira e Alojamento.
Em parceria com a Escola Agrícola de Runa, poderão vir ainda a existir pós-graduações em *Wine Buisness* e Gestão de Projeto. -----
Relativamente à evolução dos cursos TESP do IPL para licenciaturas, foi referida a necessidade de avaliar os resultados obtidos nos cursos atualmente existentes, ao longo de 4 anos letivos. Os cursos abertos pelo IPL, estão a terminar agora o 1º ano letivo, num total de 2 anos necessários para a formação correspondente. ----
Disse ainda a coordenadora que estabeleceu contacto informal com o Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE), que se mostrou disponível para estabelecer parcerias em cursos ligados ao Turismo e à Formação de Professores. -----
- 3- O Deputado Municipal, Luís Carlos Lopes, partilhou a sua visão de que no nosso concelho o mercado com mais interesse é o dos cursos pós-laboral porque são os trabalhadores que, pela proximidade e pelo horário, mais tendem a procurar soluções de formação na nossa cidade. Veja-se o exemplo do ISPO que, apesar de encerrar agora as suas portas, chegou a ter entre 200 e 300 alunos inscritos em cursos pós-laborais. Todos os membros desta comissão concordam que este é um número muito interessante. -----
De seguida tomou a palavra o Deputado Sérgio Jacinto dizendo que o caminho será o de potenciar a vinda para Torres Vedras daqueles que não cabem em Lisboa. Devido à proximidade e a sobrelocação daquela,

poderá haver interesse em criar polos das boas universidades ou politécnicos existentes na capital. Neste sentido, não haverá vantagem em avançar muito mais com a parceria do IPL para se centrarem atenções em atrair as instituições de Lisboa. -----

A coordenadora Leonor Marinheiro, chamou a atenção para a desvantagem dos elevados custos dos transportes públicos entre as duas cidades. -----

O Deputado Municipal, Rui Lopes, não concorda com a visão apresentada por Sérgio Jacinto. Disse que não se deve deitar fora o trabalho desenvolvido até agora, para partir em busca de algo maior que poderá nunca vir acontecer. Deve ser dado o máximo por estes 4 anos de experiência com o IPL e no futuro vir a apostar em cursos na área da agricultura já que esta é a atividade que melhor caracteriza a região onde nos inserimos. --- Luís Carlos Lopes concorda com Rui Lopes, apesar de compreender a base de pensamento do Deputado Sérgio Jacinto, no entanto, defende que Torres Vedras, perante o IPL, não se pode assumir como um subpolo de Peniche. -----

- 4- Para melhor se definirem as estratégias de trabalho desta comissão, o Deputado Municipal, Luís Carlos Lopes, pediu o levantamento dos resultados deste 1º ano letivos dos TESP do IPL, principalmente no que diz respeito aos níveis de frequência, assiduidade a aproveitamento. -----

Além deste levantamento, Rui Lopes considera vantajoso compreender, junto da Direção Gral dos Estabelecimentos de Ensino, quais os cursos onde os residentes do concelho mais se inscrevem para podermos trabalhar nesse tipo de oferta. Segundo o mesmo Deputado Municipal, simultaneamente deveria ser feito um esforço para compreender, junto dos maiores empregadores da região, quais as competências que procuram nos seus colaboradores. -----

- 5- Numa ótica de distribuição de funções, a coordenadora disponibilizou-se para verificar junto do IPL como correu este ano letivo. -----

Ficou a cargo de Rui Lopes o levantamento das necessidades do tipo de quadro de pessoal, junto das empresas da região com mais de 50 trabalhadores, assim como saber quais os cursos superiores onde os Torrienses mais se inscrevem. -----

Verificada a disponibilidade de todos, a próxima reunião fica agendada para dia 13 de setembro às 18h.-----

a)

